

Cultura *viva*



ENTRADA
LIVRE



CICLO DE MÚSICA

*PROGRAMA * ABR-DEZ 2018*

AUDITÓRIO DA FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

MEGENAS


FUNDAÇÃO MANUEL
ANTÓNIO DA MOTA





Índice

Objetivos do Programa	<u>4</u>
Calendário 2018	<u>5</u>
Artistas & Formações	<u>6</u>
/ Di Tanti Palpiti	<u>7</u>
/ Sowing Quartet	<u>8</u>
/ Lusitanae Ensemble com Hélder Barbosa	<u>10</u>
/ Lusitanae Ensemble com Ana Madalena Silva e Sónia Sobral	<u>13</u>
/ Fernando Costa & Luís Costa	<u>15</u>
/ Eleonor Picas	<u>16</u>
/ Sons de Mudança	<u>17</u>



Objetivos do Programa

O Ciclo de Música regressa ao auditório da Fundação em 2018

A Fundação Manuel António da Mota, empenhada e comprometida com a promoção da cultura e o apoio aos agentes culturais, volta a realizar no seu auditório aquela que é já a 5ª edição do seu Ciclo de Música.

A par da sua sala de exposições, palco privilegiado de um conjunto de mostras com que a Fundação procurou ser protagonista ativa na oferta cultural da cidade ao longo dos últimos anos, o seu auditório, ambos integrados no Mercado do Bom Sucesso, tem acolhido inúmeras manifestações culturais e um vasto conjunto de instituições públicas e privadas, em especial instituições sem fins lucrativos, que aqui encontram um espaço privilegiado para realização das suas iniciativas.

Integrada na sua programação regular ao longo dos últimos anos no âmbito do programa “CulturaViva”, marca de referência das manifestações culturais que se desenrolam nos seus espaços, a Fundação apresenta em 2018 a 5ª Edição do Ciclo de Música.

De abril a dezembro de 2018, a música encontrará aqui um espaço privilegiado de afirmação.

Daremos lugar às mais diversas expressões musicais, apresentando novos intérpretes e outros que já nos visitaram noutros anos, procurando ir de encontro às preferências e ao agrado do público.

Nesta 5ª Edição contaremos novamente com a colaboração do Curso de Música Silva Monteiro, prestigiada escola de música da cidade do Porto, e a quem a Fundação mais uma vez agradece todo o trabalho desenvolvido na programação deste novo ciclo musical, numa parceria que queremos venha a reeditar o sucesso das últimas edições.

Venha viver ao ritmo da cultura no auditório da Fundação.

Calendário 2018

Sextas-feiras, às 19h00



20 ABR

DI TANTI PALPITI

Paulo Ferreira

Tenor

Helena Marinho

Pianoforte



25 MAI

SOWING QUARTET

Nuno Campos

Contrabaixo

Mariana Vergueiro

Voz

Ricardo Coelho

Bateria

Pedro Neves

Piano



29 JUN

LUSITANAE ENSEMBLE COM HÉLDER BARBOSA

(clarinete)

Eliseu Silva

Violino

Ana Patrícia Lopes

Violino

Emanuel Vieira

Viola de Arco

Filipe Roriz

Violoncelo



21 SET

LUSITANAE ENSEMBLE COM ANA MADALENA SILVA (oboé) E SÓNIA SOBRAL (acordeão)

Eliseu Silva

Violino

Ana Patrícia Lopes

Violino

Emanuel Vieira

Viola de Arco

Filipe Roriz

Violoncelo



26 OUT

FERNANDO COSTA (violoncelo) & LUÍS COSTA (piano)

Lançamento de CD



23 NOV

ELEONOR PICAS

Harpa



7 DEZ

SONS DE MUDANÇA

Ana Vieira Leite

Soprano

Hugo Sanches

Alaúde e Tiorba

Artistas & Formações

A iniciar o V Cultura Viva, estamos a dar continuidade aos objetivos que nos moveram quando há já cinco anos iniciámos este percurso: propor ao Porto uma programação que se dirija às pessoas, que mostre diferentes instrumentos, géneros e agrupamentos e que se abra a todos que queiram usufruir do contacto com grandes músicos portugueses. Abrimos a programação deste ano com um grande cantor, Pedro Ferreira, acompanhado por pianoforte e acabaremos este ciclo com Música Antiga. Incluímos o Oboé e o Acordeão nesta viagem e a apresentação em primeira audição do Quarteto de Rui Soares da Costa e do CD de Fernando e Luís Costa.

Sempre à sexta às 19 horas, vamos manter o formato de recital curto, com obras contrastantes e em que a música flui sem preconceitos mas sempre com qualidade. Bem-haja à FMAM por nos continuar a proporcionar estes momentos que têm marcado a vida cultural do Porto.

Álvaro Teixeira Lopes
Direção Artística

20 ABR

SEX / 19H00

DI TANTI PALPITI

Paulo Ferreira

Tenor

Helena Marinho

Pianoforte

DI TANTI PALPITI

A estética e vocalidade do *bel canto* são normalmente associadas ao contexto operático italiano, mas o seu espírito e expressão são também encontrados em repertórios variados fora do universo da ópera. Este recital propõe um reencontro com canções de câmara para voz e piano compostas entre o séc. XIX e inícios do séc. XX, interpretadas com o acompanhamento de um pianoforte, o instrumento que antecedeu o piano moderno.

As canções incluídas neste programa remetem para expressões do *bel canto* em repertório de língua italiana e francesa, e que têm em comum a elegância e a interpretação fluida da coloratura vocal, características deste estilo. Embora o termo *bel canto* não tenha sido utilizado antes de meados do séc. XIX, esteve presente, enquanto estilo interpretativo, desde finais do séc. XVIII, influenciando também a canção de câmara. Entre os compositores apresentados incluem-se os italianos Vincenzo Bellini (1801-35), e 4 das suas *ariette* (compostas na década de 1820), Luigi Denza (1846-1922), compositor do famoso “Funiculi, Funiculà”, e Paolo Tosti (1846-1916) que, como Denza, se celebrou por canções de estilo napolitano. O programa inclui também obras do compositor francês de origem venezuelana Reynaldo Hahn (1874-1947) que se dedicou sobretudo à composição de repertório vocal.



PAULO FERREIRA

Tenor

Estreou-se internacionalmente em 2011 ao lado de Anna Netrebko na grande sala da Kölner Philharmonie, e apresentou-se em prestigiados palcos em Portugal, Espanha, Reino Unido, Alemanha, Áustria, Suíça, Hungria, Eslováquia, Croácia, Suécia, Noruega e Itália. Como protagonista, interpretou repertório de ópera italiana e francesa do período romântico e verista. Com uma extensa atividade em oratória e concerto, destaca-se em interpretações do *Requiem* de Lloyd-Webber (ao vivo na RTVE em Madrid), 9ª Sinfonia e *Christus am Ölberg* de Beethoven, *Petite Messe Solennelle* de Rossini, *Die Erste Walpurgisnacht* de Mendelssohn e *Messa da Requiem* de Verdi.

Estudou na Academia de Música de Santa Maria, tendo prosseguido estudos com Oliveira Lopes. É aluno de Palmira Troufa, com quem começou a estudar como Tenor, e de Enza Ferrari. Estreou-se em ópera a convite do Círculo Portuense de Ópera. Foi recentemente reconhecido pela *Opernwelt*, como detentor de “uma excepcional técnica de canto e uma voz poderosa e metálica, que recorda Caruso (...) e que combina na perfeição com o que se pode esperar de um Tenor de ópera italiana, com especialização no repertório tardio-romântico”.



HELENA MARINHO

Pianoforte

Tem apresentado recitais a solo e concertos de música de câmara com destacados intérpretes portugueses e estrangeiros nas principais salas e festivais portugueses, e também nos Estados Unidos, Brasil, Singapura, Índia, Itália, Inglaterra, Irlanda, França, Irlanda, Reino Unido, Espanha, Etiópia, Suécia e Noruega. A sua atividade divide-se entre projetos com piano moderno e pianoforte, tendo gravado ou participado em 12 CDs de repertório contemporâneo e clássico em ambos os instrumentos. Estreou várias obras de compositores portugueses e brasileiros, algumas a ela dedicadas. Enquanto pianista do Performa Ensemble e do Borealis Ensemble tem concebido e apresentado projetos apoiados pela DGArtes. Foi aluna de Helena Sá e Costa e de Sequeira Costa, e estudou também pianoforte e cravo com Malcolm Bilson, Ketil Haugsand e Jacques Ogg. Prosseguiu estudos de investigação do repertório da era clássica na Universidade de Sheffield, onde concluiu o Doutoramento. É professora auxiliar no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, onde tem liderado projetos de investigação artística sobre música portuguesa financiados pela FCT.

25 MAI

SEX / 19H00

SOWING QUARTET

Nuno Campos

Contrabaixo

Mariana Vergueiro

Voz

Ricardo Coelho

Bateria

Pedro Neves

Piano

SOWING QUARTET

O Sowing Quartet é formado por 4 músicos ativos do movimento musical do Porto. Apresentam-se neste ciclo com várias estreias de arranjos de temas populares do cancionero jazzístico e alguns temas originais. O grupo integra na sua música várias influências: Jazz, Neo Soul, Clássica, Mainstream Jazz e muitos outros géneros contemporâneos.



NUNO CAMPOS

Contrabaixo

Nascido no Porto, recebeu formação de música clássica no Conservatório de Música do Porto e de jazz na Escola de Jazz do Porto em contrabaixo. Em Barcelona, acedeu aos estudos superiores de Contrabaixo na ESMUC (Escola Superior de Música da Catalunya), onde cursou clássico e Jazz simultaneamente com Toni Garcia Araque, Mario Rossy, Horacio Fumero, Lluís Vidal, Joan Monné, Joan Díaz, entre outros. Ganhou uma bolsa pela Generalitat da Catalunha para estudar

um ano no Koninklijk Conservatorium da Haia com Knut Guettler e Hein van der Geyn. De volta a Barcelona, escreve uma tese com um pequeno método de contrabaixo moderno onde constitui o seu próprio trio Nuno Campos Trio, que foi galardoado com o 1º prémio do Concurso de Jazz de Barcelona.

Como docente, trabalhou em escolas vinculadas à Berkelee College of Music em Barcelona, entre outras. Concluiu o Mestrado da Universidade do Minho em ensino da música no seu instrumento. Leciona contrabaixo clássico na Academia de Música de Vilar do Paraíso, Curso de Música da Silva Monteiro e Conservatório de Música do Porto.



MARIANA VERGUEIRO

Voz

Nasceu no Porto em 1987.

Formada pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo em Jazz, colabora em diversos projetos enquanto cantora, sendo de destaque o trabalho editado no seu disco de estreia - Morning Rain (Carimbo Porta-Jazz, 2015) - no qual explora também o papel de compositora. Com este álbum tem percorrido diversos palcos nacionais, com a sua formação em quarteto e quinteto.

Começou o seu percurso musical aos oito anos com aulas de piano clássico; frequentou a Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto no curso de Artes Plásticas até se dedicar

inteiramente à música, bem como diversos cursos de formação complementar em áreas como coaching e gestão de equipas, gestão de tempo, alto desempenho, terapia da fala, locução e fotografia. Frequenta o Mestrado em Ciências da Comunicação na Universidade do Porto.

Integrou a equipa de produção e comunicação da Associação Porta-Jazz, tem experiência enquanto docente e formadora na área de jazz e iniciação musical.

Desenvolve atualmente um projeto conjunto com Pedro Neves (piano), Nuno Campos (contrabaixo) e Ricardo Coelho (bateria), e um duo com José Ferra (guitarra).



RICARDO COELHO

Bateria

Natural do Porto, é reconhecido como um dos músicos mais versáteis da sua geração. Tendo o gospel como alicerce, desenvolve uma intensa atividade como músico (vibrafone, bateria e percussões) em diversos contextos musicais, do jazz/música improvisada à world music e ao hip-hop, colaborando em projetos musicais tão diversos como MINA, The Mantra of The pHat Lotus, Capicua, entre outros.

O seu percurso académico iniciou-se aos 4 anos de idade, na Escola de Música Valentim de Carvalho, estudando piano e bateria. Concluiu o curso de Percussão no Conservatório de Música do Porto e, posteriormente, ingressou na ESMAE onde se licenciou em Jazz, vibrafone, após ter frequentado a Licenciatura em Percussão. Tem-se apresentado na Alemanha, Bélgica,

Egipto, Espanha, França, Israel, Jordânia, Namíbia, Palestina, Polónia, Portugal e Tunísia. Entre outros prémios, destacam-se o 3º lugar, categoria Combo Jazz, no Prémio Jovens Músicos 2016; a Menção Honrosa de Melhor Instrumentista na 11ª Festa do Jazz do São Luiz (2013) e o 2º lugar (1º não atribuído) na categoria vibrafone na 6ª edição da “Giornate della Percussione” (Itália, 2008).



PEDRO NEVES

Piano

Pianista nascido no Porto. Tem dedicado a sua carreira sobretudo ao Jazz, com inúmeros concertos em Portugal, Espanha, Alemanha e Polónia. Atualmente integra e trabalha com Pedro Neves Trio, Lucia Martinez, Bruno Macedo, Sónia Pinto, Mariana Vergueiro, entre outros. Em 2007 grava “Soños e Delirios” com Lucia Martinez Quarteto. Em 2013 grava o seu primeiro disco de originais “AUSENTE”, com Miguel Angelo e Leandro Leonet sob o carimbo “PORTA – JAZZ”. Em 2014 grava “De viento y de Sal”, com o quarteto de Lucia Martinez, “Two Pencils and a Dream”, dos SKETCH. Grava também o disco de estreia do guitarrista Bruno Macedo “8mm” e da cantora Mariana Vergueiro, “Morning Rain”. Em 2016 grava e edita novo trabalho de originais reunidos no álbum “05:21”, sob o carimbo “PORTA – JAZZ”. Trabalha regularmente como músico de estúdio e convidado de outros projetos. Mantém atividade regular como professor.

29 JUN

SEX / 19H00

LUSITANAE ENSEMBLE COM HÉLDER

BARBOSA (clarinete)

Eliseu Silva

Violino

Ana Patrícia Lopes

Violino

Emanuel Vieira

Viola de Arco

Filipe Roriz

Violoncelo

LUSITANAE ENSEMBLE

É um ensemble que se caracteriza por ser uma materialização conceptual de um laboratório de inovadoras realidades criativas e artísticas. Foi criado a partir de um pretexto comum, traduzido numa incubadora de talentos e potenciais vários, quer Artísticos, Instrumentais, Musicais e Compositivos. Foi assim que se criou um agrupamento de inegável qualidade artística, integrando músicos diplomados, na sua maioria mestrados e também doutorandos, tendo já integrado as melhores orquestras europeias e realizado digressões a nível mundial com os melhores músicos e instrumentistas do panorama musical internacional. Os elementos constituintes apresentam-se em formações variáveis, e com um repertório igualmente variável, tendo já atuado como duo ou trios, como também em formação de orquestra de câmara, acompanhando solistas internacionais em piano, canto e até de pipa. Os seus constituintes são docentes do emblemático Curso de Música Silva Monteiro e têm tido um apoio ao nível de mecenato da Fundação Manuel António da Mota, que

patrocinou o último CD, uma ode à cultura portuguesa, onde entrevistaram declamadores, músicos, compositores, poemas e fados do melhor que temos, intitulado de *Fado Revisitado*.



ELISEU SILVA

Violino

Violinista, maestro e pedagogo.

Foi júri em vários concursos nacionais e internacionais, onde se destacam o Concurso Internacional de Violino Alice e Eleonor Schoenfeld, os Concursos Internacionais de Hong Kong e Concurso Internacional de Violino Talents for Europe.

Deu vários recitais e concertos também com música de câmara no Japão, China, Austrália, Alemanha, Suíça, França, Roménia, Bélgica, Holanda, Itália, Inglaterra, Malta, Hong Kong, Macau, Portugal e Espanha.

Tocou como solista com orquestras portuguesas e chinesas dirigidas por maestros internacionais. Deu várias masterclasses em Portugal, China e Austrália.

Foi vencedor de vários prémios em concursos nacionais e internacionais de violino. Gravou para a Antena 2, Deutsch Gramophone e Munich Re Group.

Atualmente, termina o Doutoramento na Universidade de Évora em Musicologia Desempenho e Interpretação, em parceria com a Universidade do Porto.

É professor na ESMAE e no Curso de Música Silva Monteiro onde é Maestro da Orquestra Juvenil do Porto de Bonjóia.



ANA PATRÍCIA LOPES

Violino

Nasceu em França, tendo iniciado os estudos musicais aos 12 anos na ARTAVE na classe do professor António Soares. Prosseguiu os estudos na ESMAE na classe de violino com Zofia Wóycicka. Frequentou masterclasses de violino com Boris Kuniev, Alexei Mijlin, Rainer Sonne, Aníbal Lima, Roman Nodel, e música de câmara com António Saiote e o Quarteto Borodin.

Colaborou com a Orquestra do Porto Casa da Música, Orquestra das Beiras, Orquestra do Algarve, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra do Norte, Orquestra Raízes Ibéricas, Orquestra “Sine Nomine”, Orquestra do Centro, com os maestros António Saiote, Yuri Nasushkin, Bruno dal Bon, Cesário Costa, Robertas Severnikas, Rodolfo Saglimbeni, Joahnes Skudlik, Filipe Veríssimo, Toby Hoffman, Cesário Costa, Pedro Neves, Jean-Marc Burfin, Sérgio Alapont, Emilio Pomarico.

Enquanto membro da Orquestra Aproarte acompanhou os solistas Mischa Maisky e Boris Berezovsky.

É membro da Orquestra Clássica de Espinho desde 2006.

Atualmente é professora no Curso de Música Silva Monteiro.



EMANUEL VIEIRA

Viola de arco

Licenciado em Viola de Arco pela Escola de Artes Aplicadas de Castelo Branco, sob a orientação do professor Jorge Alves.

Frequentou masterclasses com Ana Bela Chaves, Marc Tooten, Ryszard Wóycicki, Pedro Muñoz e David Wyn Lloyd. Participou em trabalhos com a Orquestra do Conservatório de Música do Porto, Orquestra Académica, Ensemble de Cordas do Vale do Sousa, ESART Ensemble, EvorEnsemble Contemporâneo, Orquestra de Câmara do Minho, Orquestra Sinfónica da ESART, Orquestra Filarmonia de Gaia, Orquestra Clássica de Espinho, Orquestra do Norte, Orquestra Clássica da Madeira, Orquestra do Algarve e Orquestra Filarmonia das Beiras.

É membro da Orquestra Clássica de Espinho desde 2006.

Realizou três concertos a solo com o Ensemble de Cordas da ESART, que foram transmitidos em direto pela Antena 2. Em julho de 2011 tocou a solo em Cascais com a orquestra barroca da ESART. Desde agosto de 2011 é membro fundador do Lusitanae Ensemble, com o qual realizou vários concertos.

Leciona no Conservatório de Música da Maia e no Curso de Música Silva Monteiro.



FILIFE RORIZ

Violoncelo

Nasceu em Santo Tirso, tendo iniciado os seus estudos musicais aos 12 anos na ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave, na classe do professor António Ferreira.

Prosseguiu os seus estudos na ESMAE, na classe de violoncelo de Jed Barahal, onde concluiu a Licenciatura.

Participou em vários cursos de aperfeiçoamento e masterclass com os professores: Jed Barahal, Paulo Gaio Lima, Márcio Carneiro, Anatoli Krastev, Aage Kvalbein e Carolina Landriscini.

Em orquestra, já trabalhou com vários maestros, tais como: Jaroslav Mikus, Luís Machado, António Sérgio Ferreira, Emílio de César, Cesário Costa, Pedro Neves, Rui Massena, Harry Lith, Christopher Bochmann e Ernest Schelle.

Frequentou o 8º e 9º estágio nacional de orquestra APROARTE.

Em Música de Câmara trabalhou com Luís Machado, Raquel Costa, José Ricardo Reis, Jaime Mota, Florian Pertzborn, Marta Eufrázio, Teresa Correia e Pedro Burmester.

É membro do Lusitanae Ensemble.

Atualmente, leciona no Curso de Música Silva Monteiro e no Colégio de Nossa Senhora do Rosário.



HÉLDER BARBOSA

Clarinete

Começou os seus estudos no Conservatório da Maia em 2002 com os professores Adam Wierzba e António Rosa. No ano seguinte transferiu-se para o Conservatório do Porto onde estudou com Adam Wierzba até ao 6º Grau com a classificação de 19 valores. Estudou também em curso livre na ESMAE com Iva Barbosa. Licenciou-se em Música, na área de Performance em Clarinete na Universidade do Minho na classe do professor Vítor Matos e concluiu o Mestrado em Ensino de Música na mesma Universidade em 2015. Efetuou masterclasses com vários clarinetistas nacionais e internacionais dos quais se destacam Vítor Matos, António Saiote, Nuno Pinto, António Rosa, Iva Barbosa, Vítor Pereira, Alessandro Carbonare, Harri Mäki, François Benda, Matthias Schörn e Tibor Reman.

Trabalhou inclusive com os maestros Vítor Matos, Pedro Neves, Kamen Goleminov, Tim Steiner, Jan Cober, Douglas Bostock, Francisco Ferreira, Nicholas Kok, Toby Hoffman, Fernando Marinho, entre outros.

Atualmente é professor no Curso de Música Silva Monteiro.

21 SET

SEX / 19H00

LUSITANAE ENSEMBLE COM ANA MADALENA SILVA (*oboé*) E SÓNIA SOBRAL (*acordeão*)

Eliseu Silva

Violino

Ana Patrícia Lopes

Violino

Emanuel Vieira

Viola de Arco

Filipe Roriz

Violoncelo



ANA MADALENA SILVA

Oboé

Nasceu em Guimarães. Iniciou os seus estudos musicais em 1994 na ARTAVE com o professor Saúl Silva terminando o curso como aluna premiada. É licenciada pela ESMAE na classe do professor Ricardo Lopes.

É mestre no Ensino da Música pela Universidade de Aveiro.

Representou Portugal num curso internacional de instrumentos de palhetas em Bonn.

Foi convidada a integrar a Orquestra de Jovens do Mediterrâneo como 1º oboé e gravou o 1º CD da referida orquestra.

Colabora regularmente com a Filarmonia de Gaia, e com a Orquestra Sine Nomine.

Atualmente leciona no Conservatório de Gaia, Academia de Música de Santa Maria da Feira, Conservatório da Jobra e Curso de Música Silva Monteiro.

Em 2010 orientou masterclasses na Universidade de Aveiro, Paços de Brandão, CMAD e Lousada. É premiada do Concurso Jovens Músicos na modalidade de Música de Câmara. De 1997 a 2004 foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian. É premiada da Fundação Eng. António de Almeida por ter obtido a média mais alta de final de curso da ESMAE 2003/2004.

destacando-se *Reportório Osório*, dupla que percorreu inúmeras salas em Portugal, em Cabo Verde (2015) e no Brasil (2016 e 2018).



SÓNIA SOBRAL

Acordeão

Sónia Valverde Sobral, acordeonista, nasceu em 1993 e é natural de Sernancelhe, Viseu. Estudou no Conservatório de Música de Viseu até 2012, sob a docência do Prof. Nuno Silva, prosseguiu os estudos de Música na Universidade de Aveiro na vertente de Acordeão, com o Prof. Abel Moura, tendo concluído o Mestrado em Ensino de Música em 2017. Estudou na *Estonian Academy of Music and Theatre* em Tallinn, em 2015/2016, com a Prof. Sirje Mõttus. Frequentou masterclasses orientadas por acordeonistas de renome internacional, participou na gravação de vários discos e obteve alguns prémios em concursos de Acordeão em Portugal. Atualmente frequenta o Curso *Creative World Music* na ESTAL, em Lisboa, com os Profs. Pedro Madaleno e João Frade. Leciona ainda Acordeão na Associação de Acordeonistas T. D. S., em S. J. da Pesqueira. Está envolvida em projetos musicais distintos,

26 OUT

SEX / 19H00

FERNANDO COSTA (*violoncelo*)

& LUÍS COSTA (*piano*)



FERNANDO COSTA

Violoncelo

Tem-se afirmado nos últimos anos como um valor seguro da nova geração de intérpretes em Portugal. As suas performances são marcadas por uma forte presença em palco, combinando um estilo dinâmico e impulsivo com a sua expressividade e sensibilidade musicais.

Em 2013 terminou a Licenciatura com classificação máxima, na ESMAE, no Porto, na classe de Jed Barahal e concluiu, em 2015, o Mestrado em Performance Musical sob a orientação do prestigiado violoncelista António Meneses, na Escola Superior de Música de Berna, na Suíça. Foi laureado em variados concursos, entre os quais se destaca a obtenção do 1.º Prémio no Prémio Jovens Músicos 2011 (Nível Superior); 1.º Prémio no Concurso Internacional Sta Cecília (2011); 1.º Prémio no Prémio Helena Sá e Costa (2012).

Entre os seus projetos mais recentes, destacam-se as digressões pelo Canadá e África do Sul e a participação em festivais em Portugal, Espanha, França, Holanda e Itália. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian entre 2013 e 2015 e atualmente é representado pela KNS Artists.

O seu primeiro CD – *Après un Rêve* – foi editado, em 2015, pela KNS Classical.



LUÍS COSTA

Piano

Luís Costa segue uma carreira internacional que o levou a variadíssimas cidades em quatro continentes, incluindo salas como a Sala Suggia da Casa da Música, Glenn Gould Studio, Auditorio Ciudad de León, Centro Cultural de Belém, etc. Entre as suas participações em festivais destacam-se o Festival Sant Pere de Rodés, Festival Percursos da Música, Festival St. Mesnil des Arts, Ciclo Novos Talentos do Teatro do Campo Alegre, Festival Musique en Vallée du Tarn, Ciclo de Jóvenes Intérpretes Zaragoza, Festival de Música de Besálu e Hammerklavier Series. Dos seus próximos projetos destacam-se concertos no Brasil, China, EUA, África do Sul e a gravação de um CD com música portuguesa inédita, na Fundação Calouste Gulbenkian, e suportado pela Fundação GDA, para a editora Decurio (Alemanha). Frequenta o programa Doutoral da Universidade de Aveiro, onde lecionou em 2016/2017. Gravou para a RTP e Antena 2, rádio CHIN e televisão NBC. É representado pela agência KNS Artists Management. Gravou 2 CDs editora KNS Classical.

23 NOV

SEX / 19H00

ELEONOR PICAS

Harpa



ELEONOR PICAS

Harpa

Estudou no Conservatório de Música do Porto. Frequentou o Curso Superior de Harpa no Real Conservatório de Música de Madrid, na classe da professora Maria Rosa Calvo-Manzano e terminou a Licenciatura em Harpa na Universidade do Minho. Frequentou também cursos de aperfeiçoamento designadamente com Josef Molner, Lisetta Rossi, Erika Wadenburg, Jeuan Jones e Stephanie Manzo. Colabora regularmente com a Orquestra das Beiras, com quem já se apresentou a solo, tendo trabalhado com muitas outras como a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Nacional do Porto. É fundadora do Trio Eire, contando para isso com peças dedicadas por compositores como Fernando Lapa, Vasco Negreiros. É também membro do Ensemble Harawi. No ano de 2010, participou na estreia de uma obra de Sérgio Azevedo e com a sonata trio de Debussy. É membro dos Space Ensemble, com quem tem atuado um pouco por todo o país. Gravou o disco “João” com a cantora de jazz Maria João, com quem realizou concertos por todo o país e Espanha. Gravou também com os Vai-de-Roda, Frei Fado D’El Rei, Zoe, Luísa Sobral, e vários CD’s

com o Bando dos Gambozinos, onde trabalha.

É professora de Harpa no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga.

07 DEZ

SEX / 19H00

SONS DE MUDANÇA

Ana Vieira Leite

Soprano

Hugo Sanches

Alaúde e Tiorba

SONS DE MUDANÇA

Luzes e sombras na música da Europa Barroca
O século XVII assistiu a uma transformação profunda de paradigma no pensamento e criação musical. Até então uma das sete artes liberais inserida na *quadrivium* das ciências matemáticas, a música aproximava-se agora da arte do orador, deixando de ser o espelho e símbolo de uma ordem transcendente para se transformar em veículo de representação e comunicação das emoções humanas.

Esta transformação materializou-se no nascimento do recitativo e da ópera, e na emancipação da utilização da dissonância. Tudo era agora musicalmente permitido ao serviço da Palavra e dos afetos que esta transmite, até mesmo infringir o robusto conjunto de regras que presidia à arte da composição, se para tal o texto o justificasse.

Quer fosse em contexto sacro, quer em profano, os compositores procuravam através do som, nas suas múltiplas possibilidades de tratamento rítmico, melódico, harmónico e tímbrico, ilustrar e potenciar o conteúdo poético do texto, definindo-se assim o objetivo principal da música, nas palavras de Claudio Monteverdi, como *movere gli affetti*.

Acompanhada pelo alaúde, símbolo da lira de Apolo no imaginário humanista, a voz humana - o mais eloquente e primordial dos instrumentos - retrata nesta viagem às *nuove musiche* que emergiam no seiscentos, os muitos matizes, cores, luzes e

sombras da vasta paleta de emoções, paixões e contradições que, tanto então como hoje, nos definem em grande parte como seres humanos.



ANA VIEIRA LEITE

Soprano

Natural de Braga, iniciou os estudos no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian com Liliana Coelho. Licenciou-se em canto com vinte valores na ESMAE na classe de António Salgado, obtendo posteriormente a pós-graduação em Ópera. Enquanto bolseira da Fundação Gulbenkian frequenta o Mestrado em Interpretação Artística na ESMAE e na Haute École de Musique de Genève sob orientação de António Salgado e Alexander Mayr.

Em 2017 ganhou o Prémio Helena Sá e Costa, tendo sido também premiada em 2011, 2012 e 2013 no Concurso Nacional de Canto de Conservatórios de Música.

Interpretou, entre outros papéis, Fiordiligi e Despina (*Così Fan Tutte*), Polly (*Ópera dos 3 vinténs*), Cupidon (*Orfêe aux Enfers de Offenbach*) e Pinocchio na estreia nacional da obra homónima de Valtinoni.

A solo interpretou obras como *Rückert Lieder* e a 4ª Sinfonia de Mahler, *Magnificat* de Bach, *Litaniae Lauretanae* de Mozart e *Dixit Dominus* de Haendel sob direção de maestros como Thomas Hauschild, Joana Carneiro e António Saiote.



HUGO SANCHES

Alaúde e tiorba

Nasceu no Porto em 1973.

É mestre e licenciado com nota máxima em Música Antiga pela ESMAE, pós-graduado em Psicologia da Música pela Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto e doutorado pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É professor no Curso de Música Antiga da ESMAE e investigador integrado do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra.

Enquanto intérprete atua quer como solista quer integrando diversos agrupamentos de câmara e orquestras. Gravou os CD *Kleine Musik*, *Diáspora*, *pt*, *Silêncio*, *Pedra Irregular*, *Vento e Terra* com o grupo *Sete Lágrimas* e *Vai-te Cuca* e *Volto já* com o *Cardo Roxo*. Estreou diversas obras de compositores contemporâneos como João Madureira, Ivan Moody, Andrew Smith e Dimitris Andrikopoulos. Criou em setembro de 2015 *O Bando de Surunyo*, ensemble que dirige e onde materializa o intenso e apaixonado trabalho de investigação e divulgação do património musical português e ibérico dos séculos XVI e XVII.





FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

Praça do Bom Sucesso, 74-90, piso 1

4150-146 Porto

Portugal

T.: +351 226 079 100

geral@fmam.pt

www.fmam.pt

DIREÇÃO ARTÍSTICA



curso de música
SILVA MONTEIRO